Veja como é a prisão onde Maduro e a esposa estão há mais de 80 dias

Category: GERAL,MUNDO
escrito por Jornal Folha do Progresso | 26 de março de 2026

Com a próxima audiência em Nova York agendada para esta quinta-feira (26), o filho de Nicolás Maduro projeta uma imagem otimista e desafiadora de seu pai e de Cilia Flores. No entanto, pessoas com acesso à prisão, entrevistadas pela CNN, pintam um quadro diferente.

O deputado Nicolás Maduro Guerra, conhecido como “Nicolasito”, filho do ditador, afirmou nesta segunda-feira (23) que seu pai permanece “de bom humor” e “muito forte”, que inclusive se exercita diariamente e que poderá comparecer ao tribunal “mais magro e mais atlético”.

Ele também se referiu a Flores como uma “primeira combatente, firme e alerta” diante dos processos judiciais que ambos enfrentam.

Mas dentro da prisão federal onde estão detidos, uma realidade bem diferente pode estar se desenrolando.

Madouro e Flores, que se declararam inocentes após serem transferidos para Nova York em janeiro, enfrentam acusações relacionadas a tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e corrupção. Ambos estão detidos no Centro de Detenção Metropolitano do Brooklyn.

Dias de Isolamento

O Centro de Detenção Metropolitano do Brooklyn (MDC, na sigla em inglês) tem sido criticado há anos pelas condições descritas como perigosas e desumanas.

Alguns advogados e detentos chegaram a descrever o centro como um "inferno na Terra", em meio a acusações de condições insalubres, insegurança e longos períodos de isolamento.

Para alguém como Maduro, a experiência pode ser ainda mais restritiva. Especialistas observam que figuras de alto perfil geralmente são mantidas separadas da população carimbada por motivos de segurança.

"Eu esperaria que sua rotina fosse de 23 horas por dia em confinamento solitário", explicou Cameron Lindsay, ex-diretor do centro. Isso implica confinamento quase total em uma cela, refeições entregues por uma fresta na porta, pouco ou nenhum contato com outros presos e recreação limitada, geralmente solitária.

Embora o BOP (Departamento Federal de Prisões) não tenha confirmado em qual unidade específica ele se encontra nem fornecido detalhes sobre suas condições de detenção, especialistas e advogados concordam que indivíduos com seu perfil geralmente são alojados na Unidade de Habitação Especial, conhecida como SHU.

"É o nível mais restritivo dentro da instalação", explicou o advogado criminal e de direitos civis Daniel McGuinness à CNN. Lá, os detentos passam quase o dia inteiro sozinhos em suas celas e, quando saem, o fazem sob estrita supervisão e com comunicação limitada, de acordo com informações do Departamento de Justiça.

Embora possa parecer uma punição, esse tipo de confinamento nem sempre o é, segundo os especialistas consultados. De acordo com o BOP, em muitos casos trata-se de detenção

administrativa, uma medida não punitiva usada para proteger o detento, os funcionários ou o próprio processo judicial, mesmo que envolva condições restritivas e limitações significativas em sua rotina diária.

Separado da esposa

Outro fator importante é a distância entre Nicolás Maduro e sua esposa, Cilia Flores.

No MDC, homens e mulheres são alojados em unidades completamente separadas, mesmo que sejam casados. Além disso, em casos federais como este, os corréus geralmente são proibidos de se comunicarem entre si.

De acordo com as práticas estabelecidas no sistema federal, os tribunais podem impor ordens de "não contato" para evitar conluio, intimidação de testemunhas ou interferência no processo judicial.

Isso significa que, mesmo dentro do mesmo centro de detenção, Maduro e Flores provavelmente não podem se ver ou se comunicar diretamente, além de possíveis encontros controlados na presença de seus advogados.

Qualquer outro contato com o mundo exterior é possível, mas é limitado, monitorado e sujeito a regras rígidas. As visitas devem ser previamente aprovadas, as ligações telefônicas são breves – e, em condições mais restritivas, podem ser reduzidas a uma por mês – e não há acesso irrestrito à internet, de acordo com os regulamentos do sistema penitenciário federal.

Reclamações sobre a alimentação

Nicolás Maduro Guerra atribui a aparente perda de peso de seu pai à disciplina e aos exercícios.

Mas denúncias judiciais e até mesmo imagens recentes apontam para outra possível explicação: a qualidade da comida dentro

da penitenciária.

Há anos, advogados alegam que os detentos recebem alimentos vencidos, mal cozidos ou contaminados, incluindo carne estragada e laticínios deteriorados.

Em uma denúncia apresentada em um tribunal federal em 2024, um detento alegou ter recebido alimentos, incluindo feijão, "infestados de vermes". O mesmo documento indica que, após a denúncia, funcionários do MDC (Departamento de Correções do Mississippi) identificaram a presença de gorgulhos em um saco de feijão.

Em outra petição judicial apresentada no ano passado, o advogado do produtor musical e empresário Sean "Diddy" Combs, também um detento de alto perfil no MDC, alegou que a instituição "rotineiramente serve comida vencida ou infestada por vermes", sugerindo que esses não eram incidentes isolados, mas sim um padrão dentro da unidade.

"Da falta de assistência médica a sérios problemas de saneamento, incluindo vermes na comida… tudo o que pode dar errado, está errado no MDC", afirma David Patton, ex-diretor da organização Defensores

Públicos Federais de Nova York.

As autoridades federais rejeitaram algumas dessas acusações, afirmando que, em certos casos, "não há evidências" de contaminação alimentar. Mesmo assim, as queixas persistentes apontam para um problema antigo.

Exercício em condições limitadas

Maduro Guerra afirmou que seu pai se exercita todos os dias. Essa versão, embora possível, provavelmente ocorre dentro de limites muito restritos.

De acordo com relatórios do Departamento de Justiça, sob

condições restritivas, os movimentos dos detentos são limitados e a interação humana é mínima.

Em alguns casos, os detidos têm permissão para sair por até uma hora por dia para recreação, mas essas atividades geralmente ocorrem em espaços fechados ou áreas altamente controladas que alguns advogados e detidos descreveram como "gaiolas a céu aberto".

Em muitos casos, o exercício físico ocorre dentro da própria cela: flexões, abdominais ou simplesmente caminhar em círculos.

Advogados que representam detidos no MDC explicam que essas rotinas físicas não apenas servem para mantê-los em forma, mas também se tornam uma das poucas maneiras de manter o controle em um ambiente onde quase tudo é determinado por outros. É, dizem eles, uma forma de estruturar o dia quando o tempo parece parar.

Relatórios e depoimentos compilados pelo The Marshall Project indicam que, dada a falta de assistência médica e de saúde mental adequada, o exercício físico se torna uma das poucas ferramentas disponíveis para lidar com o estresse, a ansiedade e o isolamento.

O Centro de Detenção Metropolitano é uma grande instalação federal de estilo industrial que, segundo o Departamento Penitenciário Federal, abriga mais de 1.300 detentos e tem sido alvo de escândalos e críticas há anos devido às suas condições.

É escuro, superlotado e barulhento, de acordo com Elie Honig, analista jurídico sênior da CNN, que esteve dentro da instalação diversas vezes. Embora todas as prisões sejam lugares miseráveis, disse Honig, "o MDC é talvez o mais miserável" de todos que ele visitou.

Relatórios do Departamento de Justiça documentaram problemas

com violência, contrabando de armas e confinamento solitário frequente. Alguns detentos descreveram o ambiente como perigoso, citando incidentes de agressão e condições que colocam em risco sua segurança.

Eles também identificaram deficiências específicas, incluindo problemas prolongados com aquecimento e controle de temperatura, celas com calor ou frio extremos, dificuldades em garantir atendimento médico adequado e limitações no acesso a visitas e comunicação com advogados durante períodos críticos.

“A qualidade dos serviços médicos e de saúde mental continua profundamente deficiente”, disse a advogada de direitos civis Katie Rosenfeld, que descreveu o ambiente como verdadeiramente horrível e difícil.

Em resposta a essas alegações, as autoridades federais afirmam que a situação melhorou.

Em um relatório de 2024, o Departamento Penitenciário Federal anunciou a implementação de uma “Equipe de Ação Urgente” para lidar com as condições preocupantes dentro da unidade. O relatório também destacou o aumento no número de funcionários correcionais e médicos, bem como a redução da violência.

No entanto, advogados e organizações de direitos civis argumentam que essas melhorias não mudaram fundamentalmente a realidade dentro da unidade, que permanece sob pressão devido à insuficiência de pessoal para operar com segurança e consistência.

O Departamento Penitenciário Federal não respondeu a um pedido de comentário da CNN sobre as condições no Centro de Detenção de Maryland.]

O que vem a seguir na próxima audiência?

A próxima audiência no caso contra Nicolás Maduro e Cilia Flores, marcada para esta quinta-feira (26) faz parte do

processo legal contra eles.

Espera-se que seja uma audiência de instrução, embora ainda existam questões pendentes que o juiz poderá abordar antes ou durante a audiência, incluindo a disputa sobre como a defesa dos réus será financiada em meio às restrições das sanções e a decisão sobre uma ordem de proteção para o manuseio das provas apresentadas pela acusação.

De Caracas, o filho descreve a audiência como "processual", na qual esperam "continuar a defender a verdade sobre a Venezuela e a inocência de Maduro e Cilia".

Em geral, as transferências da prisão do Brooklyn para o tribunal de Manhattan são as únicas vezes em que Maduro e Flores deixam o centro de detenção e a única oportunidade para o público vê-los novamente.

Será na próxima audiência que uma nova imagem de Maduro surgirá.

E, como acontece com muitos detentos após semanas ou meses na prisão, não seria incomum que sua aparência tivesse mudado: talvez mais magros, até mais atléticos, ou, ao contrário, mais debilitados e abatidos, refletindo o impacto físico e emocional do confinamento.

Fonte: CNN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 26/03/2026/14:43:35

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.
"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais